



A PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES TITULARES DAS SÉRIES/ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daiane Toigo Trentin¹ - IFRS

Rachel Pietrobon² - UCS

RESUMO: Este estudo pretende analisar a proposta didático-pedagógica dos professores titulares das séries/anos iniciais do Ensino Fundamental para as aulas de Educação Física. Participaram deste estudo, através de questionário aberto, 37 docentes formados em Magistério e/ou Pedagogia que atuam na rede estadual de ensino na cidade de Bento Gonçalves - RS. Verificou-se que a proposta de aula desenvolvida pelos professores é baseada numa formação fragmentada, pois os aspectos motor, cognitivo e social são trabalhados de forma isolada.

Palavras-chave: Educação Física, proposta didático-pedagógica, séries/anos iniciais.

Introdução

Refletir sobre a prática da Educação Física no âmbito escolar requer a análise do seu trajeto histórico. Neste sentido, observa-se uma mudança de status em relação a sua inserção e ao seu papel pedagógico na escola, quando esta passa da condição de atividade extracurricular para componente curricular da Educação Básica. Apesar de definir a obrigatoriedade, a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), todavia, não determina quem deve ser o responsável pelas aulas de Educação Física nas séries/anos iniciais do Ensino Fundamental.

Segundo Darido (2004), mesmo diante das mudanças que ocorrem em relação ao surgimento de abordagens que direcionam a aula de Educação Física para uma prática significativa, ainda existem professores que planejam aulas onde os alunos são os que decidem qual é o jogo e a forma como querem praticá-lo, ausentando-se, assim, de seu

¹ Mestre em Educação. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá.

² Licenciada em Educação Física. Professora da Escola Municipal Infantil Arco-íris da Alegria – Bento Gonçalves. Acadêmica do Bacharelado em Educação Física - UCS.

planejamento e orientação durante a aula.

Freire (1994) coloca que, na formação do magistério, a insignificante quantidade de pessoas que frequentam as aulas de Educação Física realiza, na verdade, uma prática desportiva ou atividades físicas inconsequentes para o futuro exercício da profissão de professor. Para o autor, mais importante que possuir uma graduação na área, é imprescindível que o professor tenha competência e responsabilidade para oferecer uma educação de qualidade para seu aluno.

Diante desta problemática, este estudo tem por objetivo analisar a proposta didático-pedagógica dos professores titulares das séries iniciais do Ensino Fundamental para as aulas de Educação Física, evidenciando os objetivos e a estrutura que eles possuem para esta aula, o embasamento teórico da sua proposta pedagógica e qual a importância deste componente curricular na formação do aluno.

Metodologia

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativo-descritiva e participaram 37 professores titulares que ministram as aulas de Educação Física nas séries/anos iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Bento Gonçalves. Estes professores possuem formação superior em Pedagogia ou em outros cursos da área da educação ou, ainda, em Curso de Magistério e, após aprovação pelo Comitê de Ética da FUCS (389/10) os mesmos responderam a um questionário aberto.

Discussão

As respostas dos participantes foram agrupadas em quatro categorias de análise:

1. Aulas de educação física sem planejamento

Uma das dificuldades da Educação Física ser reconhecida como um componente curricular, tão importante quanto a Matemática e Língua Portuguesa, está na falta de identidade em relação aos objetivos que contempla. Durante uma intervenção prática, nem sempre fica claro que o objetivo da Educação Física na escola também é contribuir no desenvolvimento integral do aluno. Diante desta situação, a Educação Física, a fim de justificar o verdadeiro valor da sua prática para a sociedade e principalmente para a escola, deve preservar e aprofundar sua especificidade, ter conhecimento da sua função no ambiente

escolar, desvinculando-se do estado de superficialidade (SOARES, 1996). Nesta perspectiva, Fusari (1998), aponta que a ausência de um processo de planejamento, aliado às demais dificuldades enfrentadas pelos docentes em seu trabalho, geram uma prática pedagógica sustentada pela improvisação das aulas.

2. Planejamento da aula relacionado apenas aos aspectos motores

Uma parte significativa dos participantes percebe a Educação Física como responsável apenas pelo desenvolvimento motor do aluno, propondo atividades de correr, pular, saltar, arremessar, pegar, caminhar, chutar, picar, com a intenção de desenvolver no aluno a motricidade, esquema corporal, coordenação, equilíbrio, noções espaciais, velocidade e etc.. Gallahue e Ozmun (2005) salientam ser a infância a fase de aquisição e aprimoramento de movimentos fundamentais, que vão se constituir como base de toda aquisição motora posterior.

Entende-se, entretanto, que em abordagens estritamente desenvolvimentistas existe um domínio do desenvolvimento motor da criança sobre a aprendizagem dos conhecimentos relativos aos procedimentos. Mesmo que o ser capaz de realizar com eficiência atividades e habilidades motoras constitua a dimensão procedimental do conhecimento a ser ensinado nas aulas, é preciso que sejam aprendidos outros saberes pelos alunos.

3. Planejamento voltado para a socialização

Alguns participantes direcionam sua prática pedagógica para as questões relacionadas à socialização do aluno e, para tanto, utilizam como recursos pedagógicos os jogos cooperativos, as conversas e combinações no início para orientação da aula e conversas no final da aula, para discutir o que aconteceu e como procedeu a aula. Segundo Gallardo (2004), o homem para se desenvolver precisa ter relações sociais e essas relações são realizadas através da aprendizagem ou da educação, sendo os jogos e brincadeiras os principais meios para que as crianças da Educação Infantil e das quatro primeiras séries do ensino fundamental possam ter essas vivências, possibilitando com que aprendam a socializar-se através do lúdico.

Assim, a Educação Física, no ambiente escolar, deve assumir também a responsabilidade de formar cidadãos que sejam capazes de se posicionar sobre as novas formas da cultura corporal de movimento (BETTI e ZULIANI, 2002).

4. Planejamento da aula objetivando resultados no trabalho de sala de aula

O trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física (motricidade ampla, organização espacial e temporal), surgiu na fala dos participantes como uma estratégia que auxilia no trabalho desenvolvido na sala de aula como, por exemplo, a motricidade fina exigida para a escrita, recorte, colagem, organização espacial do caderno e material. Mattos e Neira (2007) destacam a existência de uma relação entre o movimento, a leitura e a escrita, ou seja, o movimento faz parte do processo de alfabetização da criança. No entanto, não se pode desconsiderar que a Educação Física é fundamental para o desenvolvimento integral do aluno, sendo o espaço da aula um momento de vivências importantes no desenvolvimento dos aspectos motores, emocionais e afetivo-sociais.

Considerações Finais

Neste estudo foi observado que a grande maioria dos professores percebe a Educação Física a partir de objetivos isolados. Desta forma, esta área tem sido vista como uma disciplina facilitadora para a aprendizagem de outras áreas do conhecimento, ou responsável apenas pelo desenvolvimento motor do aluno ou então, somente com aspectos relacionados à socialização do mesmo. Por fim, talvez o grupo que mais preocupe é aquele composto pelos professores que não vêem muita importância neste componente curricular, uma vez que não possuem uma proposta didático-pedagógica para esta aula.

Sendo assim, espera-se que esta discussão contribua para a reflexão sobre a realidade apresentada, principalmente no que se refere à superação da fragmentação da formação docente.

Referências Bibliográficas

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.1. n. 1, p. 73-82, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF. 23 de dezembro de 1996.

DARIDO, Suraya Cristina. Ensinar/aprender Educação Física na escola: influências, tendências e possibilidades. In: **Pedagogia cidadã: Cadernos de Formação em Educação Física**. São Paulo: UNESP, 2004.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1994.

FUSARI, José Cerchi. **O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas**. Série Ideias, n. 8, p. 44 – 53. São Paulo: FDE, 1998.

GALLAHUE, David; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLARDO, Jorge Sérgio Perez. **Educação Física: contribuições à formação profissional**, São Paulo: Unijuí, 2004.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física infantil: inter-relações: movimento, leitura, escrita**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2007.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física escolar: conhecimento e especificidade**. Revist Brasileira de Educação Física e Esporte, n. 2, 1996.

(Segue na próxima página esquema do pôster)

Esquema do Pôster

A PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES TITULARES DAS SÉRIES/ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rachel Pietrobon¹ - UCS
Daiane Toigo Trentin² - IFRS

RESUMO

Este estudo pretende analisar a proposta didático-pedagógica dos professores titulares das séries/anos iniciais do Ensino Fundamental para as aulas de Educação Física. Participaram deste estudo, através de questionário aberto, 37 docentes formados em Magistério e/ou Pedagogia que atuam na rede estadual de ensino na cidade de Bento Gonçalves - RS. Verificou-se que a proposta de aula desenvolvida pelos professores é baseada numa formação fragmentada, pois os aspectos motor, cognitivo e social são trabalhados de forma isolada.

Palavras-chave: Educação Física, proposta didático-pedagógica, séries/anos iniciais.

OBJETIVO:

Analisar a proposta didático-pedagógica dos professores titulares das séries iniciais do Ensino Fundamental para as aulas de Educação Física, evidenciando os objetivos e a estrutura que eles possuem para esta aula, o embasamento teórico da sua proposta pedagógica e qual a importância deste componente curricular na formação do aluno.

METODOLOGIA:

Tipo de Pesquisa: qualitativa-descritiva

Instrumento: questionário misto

Participantes: 37 docentes formados em Magistério e/ou Pedagogia que atuam na rede estadual de ensino na cidade de Bento Gonçalves – RS

DISCUSSÃO:

Categorias de Análise:

¹ Licenciada em Educação Física. Professora da Escola Municipal Infantil Arco-íris da Alegria – Bento Gonçalves. Acadêmica do Bacharelado em Educação Física - UCS.

² Mestre em Educação. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá.

1. Aula sem planejamento;
2. Planejamento da aula relacionado apenas aos aspectos motores;
3. Planejamento voltado para a socialização;
4. Planejamento da aula objetivando resultados no trabalho de sala de aula:

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A grande maioria dos professores percebe a Educação Física a partir de objetivos isolados. Desta forma, esta área tem sido vista como uma disciplina facilitadora para a aprendizagem de outras áreas do conhecimento, ou responsável apenas pelo desenvolvimento motor do aluno ou então, somente com aspectos relacionados à socialização do mesmo.